

O
PARAHYBANO

09 DE AGOSTO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Ano I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A
Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

A VISO

Pedimos aos nossos assinantes da Capital e interior que se acham em atraso, o obsequio de mandarem saldar os débitos com esta empresa, assim de não lhes suspendermos a remessa de nossa fatura.

A Redacção

Ao Eleitorado Parahyano

O congresso constituinte do Estado da Paraíba, tendo concluído a primeira parte da sua missão, votando e promulgando a lei fundamental, por onde d'ora em diante se regerá a família parahybana, vem por meio do presente manifesto apresentar e recomendar ao eleitorado os nomes dos cidadãos que devem em breve prazo ser votados para os alios cargos de presidente e vice-presidentes deste Estado.

Tendo sido o actual congresso organizado sob as vistos immodicais do partido republicano da Paraíba, que para tal fin delegou poderes a uma comissão escolhida do seu seio, e como tal gozando da mais ampla confiança do mesmo partido, que por sua vez representa a grande maioria do nosso eleitorado, julgou-se o congresso autorizado a tomar a iniciativa da indicação de tais candidaturas, certo de que assim procedendo vai ao encontro do pensamento da maioria dos cidadãos que o honraram com sua confiança no livre pleito de 30 de maio.

Poderia o congresso, à semelhança do que se tem passado em outros Estados da Vila Brasileira, promulgada a sua constituição, eleger em seguida o presidente e vice-presidentes do Estado, e razões de ordem política e económica não faltariam para justificar esse acto do congresso, se atendermos a que há urgência de constituir-se o Estado dentro do corrente ano.

Mas, podendo assim proceder apesar de não estar explicitamente consignada esta autorização no seu mandato, o congresso julga dar mais uma prova de sua origem democrática e corresponder os intuios da política honesta inaugurada na Paraíba a 1 de janeiro do corrente anno, fazendo apelo a esse povo que tão livremente o elegera e que na sua livre manifestação da vontade soberana decidirá da sorte dos candidatos.

Justificada assim a sua iniciativa e fundamentada a necessidade do apelo ao sufragio popular para a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado, o congresso passa a indicar os nomes dos cidadãos abertos para os elevados cargos de

— Presidente.—Dr. Alvaro Lopes Machado;

—^{1º} Vice-Presidente.—Dr. Eugenio Toscano de Britto;

—^{2º} Vice-Presidente.—Dr. João Tavares de Melo Cavalcante,

Os tres illustres parahyanos apontados reuniram todos os requisitos e excellentes qualidades para o bom desempenho de tão importante quanto honrosas funções; quanto não lhes faltam nem o talento, ilustração e conhecimento indispensável dos negócios públicos da Paraíba, nem o ci-vismo tantas vezes provado e devidamente aquilatado pelos nossos concidadãos, que os tem no mais alto conceito.

E por serem os seus nomes os seis sacerdos da Paraíba mais eminentemente reputados no conceito público, o congresso se despega de fazer a apologia dos distintos parahyanos, lembrando apenas que o dr. Alvaro Lopes Machado, tanto tiveram merecidamente no complexo e difícil programma que constitui o curso de engenharia Militar entre nós, é o tipo do trabalhador assiduo no estudo dos problemas que caem sob a investigação da sua lucida inteligência; e sobre ser um professor e orador, tem ultimamente na alta administração do Estado revelado as qualidades mais preciosas para o período de organização que vemos atravessando.

O dr. Eugenio Toscano de Britto, médico ilustrado, jornalista abalizado, esteve sempre na vanguarda das fileiras democráticas e na direcção de uma imprensa adiantada e independente, foi o guarda-fiel das boas normas de governo, batendo-se pela moralidade na administração pública. Ultimamente foi um dos mais valentes cooperadores do movimento político que d'terminou a ascenção ao poder do partido republicano d'este Estado e foi pela sua actividade e conhecimento dos negócios públicos o mais activo colaborador da junta governativa que logo após o pronunciamento popular foi encarregada de dirigir os destinos da Paraíba.

O dr. João Tavares de Melo Cavalcante, advogado ilustrado e projecto, é um dos mais bellos ornamentos do congresso e do partido republicano da Paraíba, pelo seu carácter incomparável, servido por uma inteligência pouco vulgar e exaltada por um cultivo variado. O seu espírito recor a

moderado o coloca entre os sens concídiais na mais invejável posição de sympathia e confiança que a todos inspira, distinguindo ainda pelo conhecimento pratico que tem dos negócios públicos da Paraíba, cujo progresso tem promovido constatadamente como representante do povo por diversas vezes, e no exercer de juiz que foi outrora, com muito brilho e vantagens para a causa da justica.

Assim, o congresso espera que o eleitorado parahyano, affirmando mais uma vez a sua confiança na actual situação, suffragará os nomes dos candidatos indicados, sem restrições de qualquer natureza.

Paraíba do Norte, 30 de julho de 1892.
Vigário Antônio Ayres de Mello.
Capitão José Joaquim do Rego Barros.
Ascentino Cândido das Neves.
José Lameira Dinóa.
Dr. Chateaubriand.
Thomaz d'Aquino Mindello.
Valderino Lobo Ferreira Maiu.
Capitão Garrido Martins d'Oliveira Cruz.
Augusto Alfredo de Lima Belchior.
João Lourenço Pôrto.
Bellarmine A. da Nóbrega Pinheiros.
Bento José Alves Viana.
Antônio Bernardino dos Santos.
Pedro Batista G. Gumbárra.
Rodolfo Galvão.
Pedro Velho do Rego Mello.
Padre Walfrido Leal.
Felisardo Leite.
Augusto Gomes.
José Antônio Maria da Cunha Lima.

Subscrevo a apresentação do dr. Alvaro Machado para presidente e do dr. Eugenio Tavares, vice-presidente.—João Tavares de Melo Cavalcante.

Miguel Santa Cruz Oliveira.
Abdon Nobrega.

Ao Eleitorado Parahyano

Commissionados pelos nossos amigos e correligionários, deputados ao congresso do Estado, para apresentarmos ao eleitorado parahyano o nome do tenente coronel Luiz Antonio de Souza, eleito em escrutínio previo em reunião realizada por aqueles amigos e correligionários, atini de preencher a vaga ocasionada no mesmo congresso pela renúncia que o mandato fez o Dr. Prudencio Cotegipe Milanez, os abertos assignados pedem ao eleitorado parahyano que suffraguem o pleito de 7 de Setembro o nome do escolhido para merecer a honra de seus votos.

O tenente coronel Luiz Antonio de Souza recomendando-se pelo seu alto prestigio, pelo seu criterio e pela sua dedicação e lealdade ao partido republicano, digno de ocupar uma cadeira na assembleia legislativa do Estado e saberá honrar o mandato que lhe for confiado pelo digno eleitorado parahyano.

Paraíba, 4 de Agosto de 1892
Dr. Eugenio Toscano de Britto,
João Tavares de Melo Cavalcante.
Valderino Lobo Ferreira Maiu.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.
ALVARO LOPEZ MACHADO

Dia 4 de agosto

Portarias :

Prorrogado por trez mezes a licença concedida ao tabelião do publico, judicial e notarial e escrivão do crime, civil, ofícios, cartéis e residuos e mais anexos do termo de Guarabira, cidadão Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque, para tratar de sua saúde, em vista do attestado medico que exhibiu.

Fizeram-se as devidas comunicações.

À presidente do conselho da intendencia do município de Pilar, recomendando que informe a este governo, com a maxima brevidade, qual é o saldo existente actualmente no cofre d'aquela municipalidade.

DESPACHOS

João Evangelista de Oliveira e Melo e da Pereira Neves Bahia.—Pague-se, em termos.

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por três mezes.....	33000
INTERIOR E ESTADOS—Anno.....	148000
Sem... 89000—Final... 48000	

N. 137

Francisco Xavier Cavalcante d'Albuquerque, — Como requer.

Ofício do 1º secretario d'assentada, remetendo a filha das despesas futuras com o expediente d'aquela repartição, na importância de 137\$200 réis, para que seja entregue a respeito quanto a porto, Amancio Theopilo da Silva.—Pague-se.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO

(Conclusão)

Título 8º

Da reforma da constituição

Art. 62 Esta constituição só poderá ser reformada por iniciativa da assembleia ou dos conselhos municipais.

§ 1º Com idear-se la proposta a referida, quando o pedir uma terça parte pelo menos dos membros da assembleia, ou quando for solicitada por dois terços do município representado cada município passa a votar a reforma.

§ 2º Em qualquer dos casos acima, a proposta será no anno seguinte submetida a três discussões, considerando-se aprovada, se obtiver cada uma d'ellas dos terços dos votos dos membros da assembleia.

§ 3º A proposta assim aprovada será publicada com as assignaturas do presidente e secretario da assembleia, ficando de acordo com ella modificada a parte reformada.

Título 9º

Disposições gerais

Art. 63 Nenhuma das trez poderes do Estado será exercido simultaneamente com qualquer dos outros.

Art. 64 Todos os funcionários publicos são responsáveis pelos abusos e omissões que cometerem no exercício de suas funções, assim como pela indolência negligencia em não responsabilizarem efectivamente os seus subordinados.

Art. 65 Continuado em vigor as actuais disposições legais de direito privado, a legislacao processual, administrativa, financeira e policial, e bem assim as leis, regulamentos e contratos da antiga província e do governo provisório do Estado, no que explicitamente não forem contrários a esta constituição, até que sejam revogados, alterados ou receindidos pelos poderes competentes.

Art. 66 O serviço de segurança do Estado é um ramo da administração superior a quem incumbem a manutenção da ordem, da paz e tranquilidade publica.

§ Unico. Para esse serviço terá o Estado uma polícia com a organização que lhe for dada em lei ordinária.

Art. 67 Não se poderá, s b pretexto algum fazer d'obrigar nos vencimentos dos funcionários.

Art. 68 Terá fé pública no Estado os documentos oficiais, nevidamente autenticados do governo federal ou dos outros Estados.

Art. 69 Quando não tiver sido votada a lei do orçamento, vigorará a do exercicio anterior.

Art. 70 T das as vezes que a assembleia funcionar como tribunal de justica, será presidida pelo presidente d'ste tribunal.

Art. 71 Quando em alguma municipal se perpetuarem erros, que por sua gravidade, numero d'actos ou patrocínio de pessoas poderoso, lhe dão a ação regular d'autoridade local, o presidente de Estado determinará que algum magistrado parti ali se transporte temporariamente, sem provocar-lhes a iracundia, da inveja, e inesperado aguaceiro virá turbar a limpeza iniuita, dissolver a joyance d'aquelle sombrio e enxovalhar os focos fluorescentes da chama-lote.

Art. 72 É concedida a extradição de criminosos reclamados pelas justicas dos outros Estados ou do distrito federal, da corde com as leis.

Art. 73 As condições para o cidadão ser eleitor são as mesmas prescritas na constituição federal.

Art. 74 O representante da assembleia do Estado que for eleito para o congresso federal, optará por um dos dos mandatos.

Art. 75 Qualquer funcionario publico prestá jura formal de bem cumprir os deveres inherentes ao cargo, antes de entrar em exercicio, respeitada a exceção da segunda parte do artigo 10 da presente constituição.

Art. 76 A assembleia em sua sessão ordinaria reverá a divisão dos actores municipais, para o fim de adaptar os a organização estadual, segundo o melhor pleno de divisão iniciativa do território do Estado.

Art. 77 É garantida a dívida do Estado.

Art. 78 N'hum emprego poderá acumular vencimentos, ou sejam estes pagos pelos cofres da União, do Estado ou município, salvo tratando-se de funções em matéria de ordem puramente profissional, científica ou técnica, que não envolva autoridade administrativa, juizaria, ou polícia no Distrito ou no Estado. Os agentes ou servidores que exercerem qualquer remunerada, optarão pelo vencimento da remunerada, respeitado pelo vencimento da aposentadoria, ou pela remuneração d'aquele ex-emprego.

— Francisco Xavier Cavalcante d'Albuquerque, — Como requer.

Art. 79 Fica reconhecido o direito de repositoria dos funcionários públicos, prestativos, quer municipais, regatando-se a custo e o que lhe couber ordinaria.

Art. 80 É da competencia dos conselhos municipais a revisão dos municípios em districtos, de maneira que nenhum districto seja de compreensiva de menos de 500 fogos.

Art. 81 N'ali de orgão ento não poderão ser incluidas disposições que não se relacionem com a respectiva e despeza, ou que tenham caráter individual.

Art. 82 São garantidos em todo o seu plenitude os direitos adquiridos dos funcionários vitais e inováveis.

Disposições transitórias

Art. 83 Promulgada a constituição, o congresso constituirá por término da sua primeira phase legislativa, e n'ela dia para fazer-se a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado; e trinta dias depois de realizada a eleição reunir-se-ha em sessão ordinária da assembleia legislativa para ocupar-se com as comissões complementares da constituição.

Art. 84 A eleição presidencial é convocada a partir da constituição.

Art. 85 N'investidura do poder judicial, quando os magistrados não é o governo brigado a respeitar as condições constitucionais, aproveitando quanto for possível ao seu serviço público os actuais magistrados sem clara a condição de antecedentes.

Art. 86 N'investidura e constituição e antes da sua promulgação, o congresso elegerá todas as suas comissões permanentes completando a eleição da meza nos termos do regimento aprovado pelo mesmo congresso.

Art. 87 A primeira reunião da assembleia legislativa durará tres mezes, assim de serem votadas as leis complementares da constituição.

Art. 88 Depois de votada a constituição e antes da sua promulgação, o congresso elegerá todas as suas comissões permanentes completando a eleição da meza nos termos do regimento aprovado pelo mesmo congresso.

Art. 89 Não terão efficácia as incompatibilidades d'iber. 1 s' n'esta constituição, relativamente à presidente, eleito presidencial e durante a legislatura.

Sai das esas d'ib. 1 s' n'esse constituinte em 23 de julho de 1892.

REGULHOS

Um céo lúpilo, cravado de estrelas, como que polvilhado de luz, um céo imensamente diaphano, envolto transparente gaze das nuvens de Sorrento: eis o que apresentou a natureza no começo da noite distribuída ao bello sexo. Mas o jubiloso e aprimorado mês-máis não podia por mais tempo offertar as scintilações do infinito, sem provocar-lhes a iracundia da inveja, e inesperado aguaceiro virá turbar a limpeza iniuita, dissolver a joyance d'aquelle sombrio e enxovalhar os focos fluorescentes da chama-lote.

E depois que gratas sandálias desta quadra ditosa de suelos! Apresenta-se a hora terminal, que fundas apprehensões na fizaram mal de olhar nos olhos da persiva mal de fauila insensíveis bagos de pranto, pelo que de incerto e pavoroso sabedor o futuro!

Que pezares não trouxe o estridulo da girandola final para os Romeus e as Juliettas; para os fiéis católicos das improvisadas restaurantes e os pelotiqueiros das charafias! Mas, em compensação que allivio não sentiram os affeiçoados jocundos do rustico apóstolo, não acostumado a encarcar os remisos locomotives n'um tan bravo par de brasegues! Que descego no paciente amphitheatro que passou a margos dias na faixa de compras e baileias no cambio asphixianto de 9?

Em sim n'uma interminável alternativa de prazeres, de angústias, do sandálio fá de presas, eis os das trevas da festa acentuado, esperada pelos desejos longos e inacessíveis da velha e sedice humildade.

Permaneciam,

P. S.

Chamavam n'utero dos l

JUSTIÇA

O virgem que dais-nos forças,
E a nossa roupa intocada,
Augmentai só contra os ricos.
A safras dos provávares.

ARTISTAS

Senhora voltei os olhos
Para o martelo e sorrate,
Dai os pedreiros goiteiras,
E levai os de calote.

VENDÊHIOS

Santa Virgem das Astarás,
Nós preparamos de tudo...
Mas, em falta da outra coisa,
Mandai dinheiro mundo.

LOGISTAS

Egregia Mãe de Jesus,
De alguma freguez mais sagaz,
Os olhos cobri de neve;
E o cão que desça mais.

EMPREGADOS PÚBLICOS
Tirai-nos Virgem das virgens
A quebração do couro,
E, em vez do verbo divino,
Mandai verba p'ra o tesouro.

MILITARES

Rainha dos céos e terra,
Altiva filha da glória,
Augmentai nossas patentes,
Livrarei-nos da compulsória.

CAIXEIROS

Estrela que desto vida
Nos mares sempre fluctua,
Velai p'ra que não fiquemos
De pernas enchedas de ria.

ESTUDANTES

Bílico teachano divino,
Abraiandai algum tyranno,
Dai-nos sobre, nos livrando
Das bombas do fim do anno.

MOQAS

Mãe carinhosa e bendicta,
Pedimos todas om coro,
Kapuzes menos sabidos,
Maior safra de namoro.

E a man, oh virgem santa,
Quivi os rogos também,
De velhas, moças bauguelas,
Livrarei-nos p'ra sempre. Amen.

B.

CAIXA ECONÔMICA

Dia 8	Depósito	192.210\$773
Entrou		3.073.200
		201.228\$773
Saiu		703.300
Saldo existente		20.553\$773

PRESBITÉRIO

71
O HOMEM DA NOITE

por
JULIO DE GASTYNE

decorado, de A. CRUZ CORDEIRO JUNIOR.

QUINTA PARTE

CONSEQUENCIAS DO CRIME

XI
(Conclusão)

Editor redaquir um pouco de calma,
tudo para dentro de cova, inclinou-se sobre
o corpo outrora tão encantador e que
n'aquele momento desprendia emanações
pestilenciais, vencendo a sua repugnância e
levantou-o envolto num pôrpeade paixão.
Mas quando, com o cadáver nos braços, ergueu-a, viu, a bôra, a cova, iluminada
pela que lhe parecia desmedida, fantástica...
e alto de Anselmo.

Soltou um grito horroroso e o corpo caiu-lhe das mãos. Ao mesmo tempo sentiu
que lhe apertava no peito um fôrno e
que o ouviu que lhe parecia triste e curioso...
e o juizo final, soube ao ouvido que

—Além em um teleno seguro?

A consciência do perigo parecia galvanizar o miserável. De um salto desceu
emboutido, pegou no cadáver e desparou sobre Anselmo todos os micos.

Anselmo caiu e Heitor fugiu ao acusado
como lâmpada... Tudo estava escondido para ele...
Os olhos de revolver despararam todas

as pessoas da casa... Joaquim, que não se
tinha deitado, foi a primeira a sentir.
Viu a cova aberta e no fundo um vulto
branco.

Compreenderam...
—Minha filha!

Asselmo apontou para o cadáver.
—Eis ali o que resta dela!

—Meu Deus! meu Deus! — exclamou mi-

PAULINA DE MERIANE

A carta de informações relativas à PAULINA DE MERIANE, inúmeras pessoas têm vindo ao nosso escritório de redação, e os temos visto verdadeiramente atropelados com as perguntas—de todo o gênero—que nos são feitas sobre a distinta turista parisense, cujo nome já cobiçamos entre nós, tão repetido, tanto em todos os grupos em que se palestra.

Successos do Rio Grande
(Continuação)

Na sexta-feira, à 1 hora da tarde a canhoneira Marjorie e o vapor Cupy, estacionado em Aracaju, traziam uma com força de terra, havendo prolongado e vivo trovão, a canhona.

Todo o bairro estava guardado por pragas de lomba, e na praça da Harmonia e suas dependências do arsenal havia trincadoras, guardadas por artilheiros.

O vapor Mercede, surto no porto da primeira que sofreu avaria, tendo recebido uma intimação do capitão-tenente Cândido Lira e nascendo-o obedeceu, recebeu vários pedidos de canhona.

Os trabalhos que temos a vista, podemos apreciar a elegância do seu estilo, verdadeiramente original, e, para que ainda mais se destaque a colaboração do gentil parisense, publicá-la-hemos em folheto.

Não tardará pois a exhibir-se no robe d'O Parahyba o grande artista PAULINA DE MERIANE, que certamente encantará os leitores com a sua magnífica colaboração.

Por telegramma particular sabemos ter falecido, no Rio Grande do Sul, estado de Uruguai, o tenente-general reformado do exército, José Lopes de Oliveira, sogro do distinto sr. coronel Cândido do Amaral Sá, vaget, comandante da guarda-marinha desse Estado.

Na sexta-feira, 105 da mesma rua, onde reside a família do falecido cidadão José Bernardino dos Santos, informou-se com uma comunicação da família:

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

falta, se o empregado do correio que conduzia a correspondência para as estações da ferrovia, se aos respectivos chefes das mesmas estações.

O facto acarretou-nos não pequenos prejuízos, e isto pedimos providências não só ao cidadão administrador dos correios, como ao diretor superintendente da estrada de ferro Conde d'Euv.

Successos do Rio Grande

(Continuação)

Na sexta-feira, à 1 hora da tarde a canhoneira Marjorie e o vapor Cupy, estacionado em Aracaju, traziam uma com força de terra, havendo prolongado e vivo trovão, a canhona.

Todo o bairro estava guardado por pragas de lomba, e na praça da Harmonia e suas dependências do arsenal havia trincadoras, guardadas por artilheiros.

O vapor Mercede, surto no porto da primeira que sofreu avaria, tendo recebido uma intimação do capitão-tenente Cândido Lira e nascendo-o obedeceu, recebeu vários pedidos de canhona.

Os trabalhos que temos a vista, podemos apreciar a elegância do seu estilo, verdadeiramente original, e, para que ainda mais se destaque a colaboração do gentil parisense, publicá-la-hemos em folheto.

Não tardará pois a exhibir-se no robe d'O Parahyba o grande artista PAULINA DE MERIANE, que certamente encantará os leitores com a sua magnífica colaboração.

Por telegramma particular sabemos ter falecido, no Rio Grande do Sul, estado de Uruguai, o tenente-general reformado do exército, José Lopes de Oliveira, sogro do distinto sr. coronel Cândido do Amaral Sá, vaget, comandante da guarda-marinha desse Estado.

Na sexta-feira, 105 da mesma rua, onde reside a família do falecido cidadão José Bernardino dos Santos, informou-se com uma comunicação da família:

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

1º em esquadrilha, 1º em solo; 2º em desempenho, 1º em solo; 3º em solo; 4º em esquadrilha.

O PEITORAL DE CAMBARÁ
...é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar, tão fraco que no Brasil...
Urtas A. da Silveira.
(Barra Mansa.)

PEITORAL DE CAMBARÁ
...me ha dado admiráveis resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis cronicas, —dr. Juan Peralta R., residente en Elqui, no Chile.

O Sr. João Antonio da Silva, de Minas-Geraes, declarou que soffrendo, ha oito annos, de uma tosse bronchica e asthmatica sem alivio, ficou completamente curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O sr. Thomaz Lencina, filho adoptivo do sr. Vicente S. Soares Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrir de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando-se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado, em São Paulo, pelo Dr. Agnello Cândido Lins Filho. (Parahyba do Norte.)

Uma criança da casa do Sr. M. Verissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuí, Rio Grande do Sul, que se achava gravemente doente de uma bronchite capilar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARÁ
...tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do apparelho respiratorio.

Dr. Agnello Cândido Lins Filho.
(Parahyba do Norte.)

O PEITORAL DE CAMBARÁ
...tenho-o empregado em muitas das suas filhas que soffria de uma tosse gravissima (tab. resol-se agora), e depois de todos os tratamentos, mesmo com resultado algum, subiu-se pela Peitoral de Cambará, de S. Soares.

Um respeitavel amigo Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povoado do Granda do Sul, soffria ha 15 annos de asthma, com accessos violentes em todos os quartos de sua casa, e só podia obter melhoras com muitos medicamentos que usou encorajado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ
...tenho-o empregado com bons resultados nas diferentes formas de bronchite e em alguns periodos de tuberculose pulmonar...—Dr. Lopes Pessoa.

(Recife.)

PEITORAL DE CAMBARÁ
...tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tornado o caracter de chronicidade...—Dr. Luiz José de Araujo Filho.

(Anta, Rio de Janeiro.)

COMMERCIO

ALFANDEGA RENDA GERAL

De 1 a 7 do corrente 1,427\$138
De 8 idem 308\$910

RENDAS DO ESTADO
De 1 a 6 do corrente 771\$608
De 8 idem 966\$285

PAUTA SEMANAL

Semana de 1 a 6 de Agosto
Precos dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Alcool litro 300
Azucar de cana litro réis 250

" " mel idem 180 "

Algodão em rama kilo 666

" " lio idem 680 "

Arroz em casca idem 600 "

" descascado idem 200 "

Assucar branco idem 300 "

Butto refinado branco idem 600 "

Butto massa vado idem 300 "

Butto bruto idem 150 "

Borracha de mangabeira idem 18000 "

Cera de cera idem 18000 "

" castanho idem 800 "

" torrado e moido idem 18500 "

Carnaúba idem 050 "

Carnaúba secca (carque) idem 500 "

Carruço branco em caixa cento 48000

Centos de lata kilo 400 "

Butto de seda e outros idem 18000 "

Gomma de sálvia milheiro 7.000 "

Gomma de sálvia kilo 5000 "

Pasta para cera tolha, idem 700 "

União em cera idem 900 "

" predo idem 18300 "

" desfado idem 15600 "

Litro 300 "

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistia a muitos outros remedios.

PEITORAL DE CAMBARÁ
...aconselho sempre este preparado nos que soffrem de bronquite, principalmente asthmatica.

Dr. Geminiano José da Costa.

PEITORAL DE CAMBARÁ

...tenho-o empregado nas diferentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche...—dr. Antonio Cardoso e Silva (Bahia).

O Sr. Nestorio Autunes Pereira, da Bahia, foi, pelo Peitoral de cambará, de S. Soares, curado de gravissima tosse pulmonar, depois de ter usado muitos outros remedios receitados por distinctos medicos dali.

PEITORAL DE CAMBARÁ

...tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do apparelho respiratorio.

Dr. Agnello Cândido Lins Filho.
(Parahyba do Norte.)

Uma criança da casa do Sr. M. Verissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuí, Rio Grande do Sul, que se achava gravemente doente de uma bronchite capilar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

...tenho-o empregado em muitas das orgâos respiratorios o PEITORAL DE CAMBARÁ, colhendo os melhores resultados.

Dr. Francisco Alves Lima Filho.
(Pelotas.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

...gosa de propriedades emolientes e facilita a expectoração e o considero como excellente meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescrito...—Barão de Itapitocay. (Pelotas.)

Uma albinha do Sr. José Carlos Gimbra de Gonçalves, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia à rua S. Miguel n. 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

PEITORAL DE CAMBARÁ

...tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Francisco Augusto da Silveira.

PEITORAL DE CAMBARÁ

...é um excelente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com boa resultado nas affecções pulmonares.

Dr. Vicente Cyprêano da Mota.

Pelotas)

O res peitavel ancião S. João Coelho de Quiraz, morador no Rio niterói es. aodo do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebeldes que não lhe dava o menor alívio, e usava o PEITORAL DE CAMBARÁ, de S. Soares e o seu mento desapareceu completamente.

PEITORAL DE CAMBARÁ

...tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excelentes resultados.

Dr. Cecílio Alves Nazareth. (Balneario Camboriú.)

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, 4º empregado da PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeiro, foi pelo peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito.

PEITORAL DE CAMBARÁ

...tenho-o aplicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados.

Dr. José de Azevedo Maia.

PEITORAL DE CAMBARÁ

...tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Barão da Matta Barcellos. (Pará.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

...tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente a bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.

Dr. Emydio Bezerra Montenegro.
(Recife.)

O distinto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Para, que abteve bixida, serviu por seis anos de molestia incurável (tuberculose pulmonar), apresentou-se a um tempo depois de ter usado o Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido com grande passmo de todos os conhecidos!

PEITORAL DE CAMBARÁ

O honrado vice-consul português em Paranaguá, es. do Paraná, viz. Joaquim Soares Gomes, via sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a inumeros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. Vasco José Pereira d'Avila, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou no annos no jornal O Povo, uma importante cura pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma tosse com escarro de sangue que o atormentava havia dez annos.

PEITORAL DE CAMBARÁ

O coronel Sr. Arthur Oscar, comandante do 30º batalhão de infantaria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhores com outros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARÁ

...é um excellente medicamento, empregado com bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo.
(Pelotas.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagalo, Rio de Janeiro, declarou que achando-se sofrendo horrivelmente de peito, havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

PEITORAL DE CAMBARÁ

...fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgue-me hoje habilitado para afirmar que é uma das melhores remedios que em minha prática tenho conhecido para enfermidades de peito e vias respiratorias.

Dr. C. Henriksen.
(Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

...é um excelente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com boa resultado nas affecções pulmonares.

Dr. Juiz. C. Henrique Crespo.
(Rio de Janeiro.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

...tenho-o aplicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialemente quando chronicas.

Dr. Juiz. C. Henrique Crespo.
(Rio de Janeiro.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

...tenho-o empregado em minha clinica civil com resultos das vaus posses nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.

Dr. Feliciano Teixeira da Matta Barcellos.
(Pelotas.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

...é um excellente balsamico, como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antônio da Cruz Cordeiro.
(Praia Grande.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

...é um excellente balsamico, como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito.

Dr. José de Azevedo Maia.

PEITORAL DE CAMBARÁ

...tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Barão da Matta Barcellos. (Pará.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuei a empregá-lo com o mesmo resultado na minha clinica civil.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho.
(Porto-Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

...transfui a sua seção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica médica, tem todo enorme aceitação.

Dr. José R. Ribeiro.
(Belém.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

Dois netinhos da respeitavel Sra. Anna Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche sem terem obtido melhora com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

Um pescoço da familia do sr. José Car